



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 17 de Março de 2018

Uma criança consagrada

Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta (Provérbios 20:11).

O Senhor aceitou Samuel desde a mais tenra infância, porque o coração dele era puro. O menino foi entregue a Deus como uma oferta consagrada, e o Senhor o transformou em um canal de luz. — Conselhos aos pais, professores e estudantes, p. 537.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 575-580 (capítulo 56: “Eli e seus filhos”).

DOMINGO, 11 DE MARÇO - 1. O CHAMADO PARA O SERVIÇO

1A) Qual era a rotina de Samuel em sua nova vida no templo? 1 Samuel 2:11 e 18. O que Ana fazia em prol de seu filho, e como Deus a abençoou? 1 Samuel 2:19-21.

1 Sm 2:11 e 18 — 11 Então, Elcana foi-se a Ramá, à sua casa; porém o menino ficou servindo ao Senhor, perante o sacerdote Eli. [...] 18 Porém Samuel ministrava perante o Senhor, sendo ainda jovem, vestido com um éfode de linho.

1 Sm 2:19-21 — 19 E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, lhe trazia quando com seu marido subia a sacrificar o sacrifício anual. 20 E Eli abençoava a Elcana e à sua mulher e dizia: O Senhor te dê semente desta mulher, pela petição que fez ao Senhor. E voltavam para o seu lugar. 21 Visitou, pois, o Senhor a Ana, e concebeu e teve três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do Senhor.

Não era costume os levitas começarem a exercer seus serviços especiais antes que tivessem vinte e cinco anos de idade; no entanto, Samuel foi uma exceção a essa regra. A cada ano, maiores responsabilidades lhe eram confiadas; e enquanto ainda era criança, um éfode de linho foi posto sobre ele como um sinal de sua consagração ao serviço do santuário. Jovem como era ao ser levado para ministrar no tabernáculo, Samuel já tinha deveres a cumprir no serviço de Deus, de acordo com a sua capacidade. A princípio, eram tarefas muito humildes, e nem sempre agradáveis; mas eram cumpridas da melhor forma possível, e com coração voluntário. — Patriarcas e profetas, p. 573.

Quando separada de seu filho, o cuidado da fiel mãe não cessou. [Samuel] era o tema de suas orações. Todos os anos, ela preparava uma túnica pequena, e quando ia com o marido ao sacrifício anual, ela presenteava a criança com a peça de roupa, como um símbolo de seu amor. Em cada ponto daquele casaco ela entretecia uma prece para que o menino fosse puro, nobre e verdadeiro. Não pedia para que fosse grande, mas sinceramente implorava para que pudesse ser bom. — The Signs of the Times, 3 de novembro de 1881.

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO - 2. MORANDO COM ELI E SUA FAMÍLIA

2A) O que está escrito sobre a juventude de Samuel? 1 Samuel 2:26. Qual era a relação entre o menino Samuel e Eli, o sumo sacerdote?

1 Sm 2:26 — E o jovem Samuel ia crescendo e fazia-se agradável, assim para com o Senhor como também para com os homens.

Samuel fora posto sob os cuidados de Eli, e a amabilidade de seu caráter provocou a afeição calorosa do idoso sacerdote. Era gentil, generoso, obediente e respeitoso. Eli, afligido pelos caminhos errantes de seus próprios filhos, encontrava descanso, consolo e bênção na presença daquele que estava sob seus cuidados. Samuel era prestativo e afetuoso, e nunca pai nenhum amou a seu filho com mais ternura do que Eli àquele menino. Era algo singular que, entre o magistrado principal da nação e a simples criança existisse uma afeição tão ardorosa. À medida que os males próprios da idade se aproximavam de Eli, e enchendo-se ele de apreensão e remorso pela conduta desprezível de seus filhos, voltou-se para Samuel em busca de conforto. — Patriarcas e profetas, p. 573.

2B) Mesmo que o jovem Samuel morasse nos aposentos do sumo sacerdote, o que devemos entender sobre o ambiente em que vivia? Que solene advertência foi dada a Eli? 1 Samuel 2:12, 22, 27-31.

1 Sm 2:12, 22, 27-31 — 12 Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não conheciam o Senhor; [...] 22 Era, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à

porta da tenda da congregação. [...] 27 E veio um homem de Deus a Eli e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Não Me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas ainda no Egito, na casa de Faraó? 28 E Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para sacerdote, para oferecer sobre o Meu altar, para acender o incenso e para trazer o éfode perante Mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel. 29 Por que dais coices contra o sacrifício e contra a Minha oferta de manjares, que ordenei na Minha morada, e honras a teus filhos mais do que a Mim, para vos engordardes do principal de todas as ofertas do Meu povo de Israel? 30 Portanto, diz o Senhor, Deus de Israel: Na verdade, tinha dito Eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de Mim perpetuamente; porém, agora, diz o Senhor: Longe de Mim tal coisa, porque aos que Me honram honrarei, porém os que Me desprezam serão envilecidos. 31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja mais velho algum em tua casa.

A juventude de Samuel foi vivida no tabernáculo, dedicada solenemente à adoração a Deus; mas mesmo ali ele não estava livre de influências malignas ou exemplos pecaminosos. Os filhos de Eli são descritos na Palavra Sagrada como “filhos de Belial”. Eles não temiam a Deus nem honravam ao pai; mas Samuel não procurou a companhia deles nem seguiu seu mau exemplo. O esforço constante do rapaz era tornar-se o que Deus queria que ele fosse. Esse é o privilégio de todo jovem. Deus Se agrada quando até mesmo as crianças pequenas se dedicam à Sua obra; elas não devem ser desanimadas em seus esforços por se tornarem cristãs. [...]

A criança mais nova que ama e teme a Deus é maior aos Seus olhos do que o homem mais talentoso e instruído que negligencia a grande salvação. [...]

Apesar dos muitos soberanos a quem os homens declaram lealdade, toda a espécie humana está servindo a um dos dois senhores — o Príncipe da luz ou o príncipe das trevas. Samuel servia ao primeiro, e os filhos de Eli ao último. — The Signs of the Times, 3 de novembro de 1881.

TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO - 3. OBEDIÊNCIA COMO MERA OPÇÃO?

3A) Descreva o problema do sacerdote Eli e como podemos nos tornar culpados de repetir o mesmo erro hoje. 1 Samuel 2:22-25; Isaías 3:12 (primeira parte).

1 Sm 2:22-25 — 22 Era, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação. 23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Porque ouço de todo este povo os vossos malefícios. 24 Não, filhos meus, porque não é boa fama esta que ouço; fazeis transgredir o povo do Senhor. 25 Pecando homem contra homem, os juízes o julgarão; pecando, porém, o homem contra o Senhor, quem rogará por ele? Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria matar. Is 3:12 — Os opressores do Meu povo são crianças [...].

Eli era rápido para ver e repreender os pecados e os erros das pessoas, e algumas vezes, como no caso de Ana, aplicando até mesmo uma repreensão injusta; mas os pecados de seus próprios filhos lhe pareciam menos ofensivos do que os pecados dos outros. Em seu afeto excessivo, ele estava sempre pronto a encontrar desculpas para o caminho perverso deles. — The Signs of the Times, 24 de novembro de 1881.

Eli havia instruído seus filhos na Lei de Deus, e lhes dera um bom exemplo em sua própria vida; mas isso não abrangia todo o seu dever para com eles. Deus exigia dele, como pai e sacerdote, que impedisse suas tentativas de seguir sua própria vontade perversa. Isso ele não fez. — Ibidem, 10 de novembro de 1881.

[Eli] não impunha obediência. — The Review and Herald, 30 de agosto de 1881.

3B) O que precisamos entender quando vemos fraqueza espiritual em nossos filhos? Provérbios 26:2; Deuteronômio 6:6 e 7.

Pv 26:2 — Como o pássaro no seu vaguear, e como a andorinha no seu voo, assim a maldição sem causa não virá. Dt 6:6 e 7 — 6 E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; 7 e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.

Em cada coração sinceramente dedicado a Cristo, surge a pergunta: “Por que, oh, por que em uma terra de Bíblias e ensinamentos cristãos, o adversário das almas pode exercer sobre a nossa juventude uma influência tão poderosa, tão desenfreada?” A razão é evidente. Os pais têm negligenciado sua solene responsabilidade. Eles não são sinceros, perseverantes e fiéis na obra de educar os filhos para Deus, pois não refreiam seus maus desejos e não impõem obediência à autoridade paterna, mesmo na infância. — The Signs of the Times, 3 novembro de 1881.

A mãe não deve permitir que seu filho ganhe vantagem sobre ela em nenhum caso; e, para manter essa autoridade, não é necessário recorrer a medidas severas; a mão firme, segura, e uma bondade que convence a criança do amor da mãe, cumprirão seu objetivo. [...]

Nunca [os filhos] devem receber permissão de mostrar desrespeito para com os pais. Jamais o atrevimento deve passar sem ser reprimido. O futuro bem-estar da criança exige disciplina bondosa, amável, mas firme. — Orientação da criança, p. 83.

QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO - 4. DIGNO DE UMA ALTA VOCAÇÃO

4A) Em contraste com os filhos de Eli, o que cada criança pode aprender com a experiência do menino Samuel no templo? Provérbios 20:11; Salmos 71:17.

Pv 20:11 — Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta.

Sl 71:7 — Sou como um prodígio para muitos, mas Tu és o meu refúgio forte.

Se as crianças fossem ensinadas a considerar a humilde rotina dos deveres diários como o caminho que o Senhor indicou a elas, como uma escola na qual devem ser preparadas para a realização de um serviço fiel e eficiente, como seu trabalho lhes pareceria mais agradável e honroso! Cumprir cada dever como se fosse para o Senhor lança um encanto em torno da mais humilde ocupação, ligando os obreiros da Terra com os seres santos que cumprem a vontade de Deus no Céu. — Patriarcas e profetas, p. 574.

4B) Por que podemos ser motivados e inspirados pela maneira como Samuel deu um testemunho extraordinário para o idoso Eli? E unicamente como isso foi possível? 2 Coríntios 2:14-17.

2 Co 2:14-17 — 14 E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar o cheiro do Seu conhecimento. 15 Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. 16 Para estes, certamente, cheiro de morte para morte; mas, para aqueles, cheiro de vida para vida. E, para essas coisas, quem é idôneo? 17 Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus; antes, falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus.

Embora o coração de Eli estivesse cheio de ansiedade e remorso pela má conduta de seus filhos, encontrava alívio e conforto na integridade e devoção do jovem Samuel. Sua prontidão e constante fidelidade tranquilizavam os pesares do angustiado sacerdote. Eli amava Samuel, pois viu que a graça e o amor de Deus repousavam sobre ele. [...]

Conforme Samuel crescia, a preocupação de seus pais por ele tornou-se mais intensa. Ofereceram muitas petições a Deus para que ele não fosse contaminado pela maldade dos filhos de Eli. — *The Signs of the Times*, 15 de dezembro de 1881.

4C) Relate a maravilhosa história do chamado de Deus a Samuel. 1 Samuel 3:1-10.

1 Sm 3:1-10 — 1 E o jovem Samuel servia ao Senhor perante Eli. E a palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta. 2 E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos se começavam já a escurecer, que não podia ver) 3 e estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do Senhor, em que estava a arca de Deus, 4 o Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui. 5 E correu a Eli e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou. 6 E o Senhor tornou a chamar outra vez a Samuel. Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te. 7 Porém Samuel ainda não conhecia o Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor. 8 O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então, entendeu Eli que o Senhor chamava o jovem. 9 Pelo que Eli disse a Samuel: Vai-te deitar, e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Então, Samuel foi e se deitou no seu lugar. 10 Então, veio o Senhor, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o Teu servo ouve.

Assim que completou doze anos, o filho de Ana recebeu sua missão especial do Altíssimo. [...] Três vezes Samuel foi chamado, e três vezes respondeu da mesma forma. Isso bastou para convencer o sacerdote Eli de que o chamado misterioso era a voz de Deus. Que sentimentos devem ter agitado o coração do sumo sacerdote naquela hora! Deus passou por alto Seu servo escolhido, o homem de cabelos brancos, para Se comunicar com uma criança. — *Idem*.

QUINTA-FEIRA, 15 DE MARÇO - 5. UMA MENSAGEM PARA “TINIR AS ORELHAS”

5A) Que mensagem Deus deu a Samuel, e como o menino se sentiu quanto ao dever de entregá-la? 1 Samuel 3:12-15.

1 Sm 3:12-15 — 12 Naquele mesmo dia, suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa; começá-lo-ei e acabá-lo-ei. 13 Porque já Eu lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu. 14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrifício nem com oferta de manjares. 15 E Samuel ficou deitado até pela manhã e, então, abriu as portas da Casa do Senhor; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli.

Samuel sabia do rumo perverso seguido pelos filhos de Eli, mas ele estava temeroso e assombrado pelo fato de que o Senhor lhe confiara tão terrível mensagem. Levantou-se pela manhã e cumpriu suas tarefas como de costume, mas com um pesado fardo sobre seu jovem coração. Quão ardentemente desejou a simpatia e o conselho de seus pais naquela hora de prova! O Senhor não lhe havia ordenado revelar a terrível denúncia ao sacerdote ou aos seus filhos. Permaneceu calado, evitando ao máximo a presença de Eli. Ele tremia de medo de que alguma pergunta o obrigasse a declarar os juízos divinos contra aquele que tanto amava e reverenciava. — The Signs of the Times, 15 de dezembro de 1881.

5B) Respeitoso e obediente como sempre, o que Samuel logo teve de fazer? O que devemos levar em conta ao refletir sobre a mensagem dada? 1 Samuel 3:18.

1 Sm 3:18 — Então, Samuel lhe contou todas aquelas palavras e nada lhe encobriu. E disse ele: É o Senhor; faça o que bem parecer aos Seus olhos.

Em todas as épocas, a Terra foi atingida pelos juízos de Deus porque os homens desobedeceram Sua Lei. O que devemos, então, esperar ao ver o triunfo da maldade nos dias atuais? [...] Muitos dos destacados líderes da igreja e da nação quebram e ensinam outros a quebrarem essa Lei, tão sagrada para Deus quanto Seu próprio trono e nome. Já chegou o tempo do próprio Senhor afirmar sua autoridade sobre a Terra. [...] Ele remove Seu protetor, providencial cuidado, e lança Seus juízos sobre os filhos dos homens. — Idem.

SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Embora deixado só no templo, sem seus pais, por que Samuel estava seguro?
2. Por que Eli foi capaz de amar tanto a Samuel?
3. Como pais e mães podem ser o “Eli” de hoje?
4. Cite alguns dos segredos de como Samuel manteve sua pureza no ambiente corrupto do templo.
5. O que mostra a responsabilidade que Deus espera de todas as fases da vida humana?